XLVI Congresso SPCir
Resumo Comunicação Oral

ID Resumo: 17639207640
Capítulo: Cirurgia Hepáto-Bilio-Pancreática

Tipo
Comunicação Oral

Título
Marcador tumoral CA19.9 e a ressecabilidade do adenocarcinoma cefalopancreático - um estudo retrospetivo multivariado

Introdução
O CA19.9 tem sido reconhecido como marcador clinicamente relevante na avaliação pré-operatória e prognóstica dos doentes com adenocarcinoma (ADC) cefalopancreático. O presente estudo pretende avaliar a relação entre o CA19.9 e a ressecabilidade tumoral.

Material e Métodos
Análise retrospetiva dos doentes internados entre janeiro de 2020 e dezembro de 2024 com o diagnóstico de ADC cefalopancreático. Foram colhidos dados clinico-patológicos. O programa SPSS foi utilizado na análise estatística e a significância definida como $p<0,05$.

Resultados
Foram incluídos 107 doentes com idade média de 69,4 anos (±8,9). O CA19.9 apresentou associação estatisticamente significativa com a ressecabilidade ($p<0,001$), com valores crescentes entre tumores ressecáveis, borderline e irressecáveis, (medianas 140, 284, 1444, respetivamente; $p<0,001$). A análise do CA19.9, ajustado ao valor de bilirrubina total, não apresentou variabilidade estatisticamente significativa, relativamente às variáveis clinico-patológicas ($p=0,308$). Foi realizada análise da curva ROC para determinar irressecabilidade (cutoff CA19.9: 855U/mL). Ao estratificar os doentes pelo cutoff, verificou-se uma diferença significativa de sobrevida ($p<0,05$).

Discussão
O CA19.9 demonstrou uma forte capacidade preditiva de irressecabilidade, independentemente de outros fatores. Estes resultados reforçam o seu papel como marcador prognóstico acessível e facilmente reprodutível na identificação dos doentes com maior risco de irressecabilidade no ADC cefalopancreático.

Hospital:
Autores: Calisto B; Fontoura A; Viegas V; Moreira H; S. Martins D; Pereira H; Amado A; Santos M; Pereira B